



PROJETO DE MONITORIA EM DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA I E II

Mônica Palos Barile (Apresentador)¹; Ana Carolina Ribas¹; Ana Júlia Dalazeri¹; Felipe Abatti Spadini¹; Darlan Martins Lara²

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência referente ao início de atividades da monitoria em Diagnóstico e Terapêutica, implantada recentemente, cujo objetivo é ampliar e estender conhecimentos em farmacologia e em semiologia aos alunos das Fases 3 e 4, do curso de medicina, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS. As atividades são desenvolvidas no Laboratório de Habilidades da Universidade e compreendem aulas expositivas dialogadas de revisão de conteúdos do CCR, seguidas de atividades de treinamento das técnicas semiológicas, reforçando e incentivando ao desenvolvimento de habilidades práticas, tão necessárias aos futuros profissionais, visando à sua fixação e aprimoramento. Assim, desenvolve-se a revisão dos conteúdos já estudados, em sala de aula, e proporciona-se um ambiente para esclarecimento de dúvidas, bem como, para a realização de treinamento prático supervisionado voltado às habilidades de exame físico a serem desenvolvidas, oportunizando novas possibilidades de aprendizagem e aperfeiçoamento, de modo interativo, a alunos e monitores, contemplando a abordagem semiológica dos sistemas cardiovascular, pulmonar, dermatológico, neurológico, ortopédico e outros, enfatizando os principais aspectos a serem observados ou buscados na anamnese e no exame físico. De modo complementar, buscando avaliar o aproveitamento das atividades, foram aplicados questionários antes e depois das aulas ministradas pelos monitores. Esses questionários constavam de 5 perguntas objetivas e eram realizados pelos alunos participantes que aceitassem realizá-los. No total, foram aplicados 16 testes, que evidenciaram uma média de 3 acertos (60%) no pré-teste e de 3,8 acertos (78%) no pós-teste, sugerindo algum grau de evolução nos saberes assimilados. Adicionalmente, os alunos foram convidados a responder a um sexto elemento, comentar pontos positivos e/ou negativos acerca da monitoria em semiologia. Neste quesito, encontrou-se que os alunos julgaram a existência da monitoria como importante e produtiva. Os dados apresentados são em pequeno número e englobam uma avaliação bastante rudimentar, mas apontam para uma aprovação à

¹ Discentes do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Passo Fundo, Monitora Voluntária, contatos: monicabarile@hotmail.com; anacribas@outlook.com; anadelazeri@hotmail.com; felipespadini@hotmail.com

² Médico, Mestre em Ciências Médicas, Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Passo Fundo, e Coordenador do projeto de Monitoria em Diagnóstico e Terapêutica I e II, contato: darlan.lara@uffs.edu.br



implantação da Monitoria em Semiologia, indicam uma tendência ao aumento de acertos, que pode sugerir a aquisição de saberes, a despeito de não ser possível avaliar o desenvolvimento de habilidades. De qualquer modo, pode-se entender a iniciativa como positiva e muito promissora, uma vez que, o projeto vai ao encontro do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, pois, proporciona momentos de estudo aos monitores que revisam conteúdos e se aproximam do desenvolvimento de habilidades pedagógicas; viabiliza novas atividades de estudo e oportunidade de aprendizado aos alunos cursantes do CCR, reforçando conhecimentos semiológicos, tão essenciais à prática clínica.

Palavras-chave: Ensino. Monitoria. Atividades Práticas.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral